



INTERSINDICAL NÃO ADMITE MUDANÇAS NA PLR E COBRA POSIÇÃO DA DIREÇÃO DA NEOENERGIA

A Intersindical Neoenergia participou de reunião com a direção do Grupo na última terça-feira, 23, no Rio de Janeiro, para discutir o pagamento da PLR 2017. Estiveram presentes, representando os trabalhadores no encontro, os seguintes dirigentes: Paulo de Tarso (CNU), Pedro Damásio, (SINTERN), Pompeu Henrique (SINDURB-PE), José Fernandes (SINTERN) e Elton Barbosa (SINDURB-PE). A novidade desta atividade foi à presença dos companheiros do Sinergia Campinas, Claudinei Cecatto, Luís Carlos e Vicente Donizeti, todos trabalhadores da Elektro, empresa incorporada ao Grupo Neoenergia recentemente e que tornou a Iberdrola majoritária no grupo. Estes dirigentes a partir de agora estarão fortalecendo as negociações da Intersindical, pois a mesma passa a contar com quatro sindicatos.



De início, a bancada patronal da Neoenergia apresentou, como sempre foi feito, um discurso de dificuldades financeiras enfrentadas, no intuito de justificar as mudanças nos objetivos que já tinham sido estabelecidas em 2017. A bancada dos trabalhadores foi enérgica em rechaçar na mesa quaisquer alterações nas metas para o pagamento da PLR, por entender que não é possível mudar as regras do jogo com a partida em andamento. Isso seria um golpe.

Diante da reação dos sindicalistas, a empresa reavou e ficou de analisar as reivindicações colocadas pelos trabalhadores, preservando os parâmetros já acordados em reuniões anteriores. Os representantes da categoria deixaram bem claro que é preciso respeitar, em primeiro lugar, o esforço de todos os empregados, que se empenharam ao máximo para atingir as metas estabelecidas.

Segundo o Coordenador da Intersindical Neoenergia, José Fernandes, existe uma ação deliberada do grupo para tentar atrelar o debate das Fundações com o pagamento da PLR. "Os negociadores da Iberdrola não vão conseguir prejudicar esse debate da PLR, por isso vamos cobrar a apresentação dos resultados das fundações de forma urgente", alertou Fernandes. É importante ressaltar que as negociações das fundações foram concluídas em outubro de 2017, e aguardam apenas a autorização para sua execução nas mesmas. O recado foi dado, a Intersindical só volta a discutir PLR quando a Neoenergia autorizar a implementação dos itens negociados para as Fundações.

A próxima reunião será realizada no mês de março, com data ainda ser definida. A coordenação da Intersindical vai continuar mobilizada, exigindo o pagamento o mais rápido possível da PLR 2017, como forma de reconhecimento ao excelente trabalho desenvolvido por todos os empregados e empregadas durante todo o ano.



TOTAL FALTA DE RESPEITO

Os dirigentes sindicais cobraram mais respeito para com os trabalhadores e seus representantes, já que desde que assumiram seus postos no Grupo Neoenergia, agora sob o comando da Iberdrola, o Presidente e o Diretor de Recursos Humanos sequer participaram de reunião com a representação dos trabalhadores. Resumindo, apenas enviaram os staff gerenciais hierarquicamente inferior sem poder de decisão. Os dirigentes não aceitam este comportamento e nem as imposições dos novos acionistas majoritários que, pelas suas atitudes, pretendem estabelecer uma política que traz grandes prejuízos para os trabalhadores. A Intersindical não aceitará esta conduta!